

## ABORTO E EUTANÁSIA

A sociedade humana, em todos os cantos do Planeta, assumiu a idéia do aborto, defendida pelas mais importantes inteligências e por lideranças respeitáveis, sob a ação das forças ocultas do mal. A toda ação corresponde uma reação e a justiça se faz presente. Deliberaram a morte dos que estão por nascer; estuda-se a morte premeditada e antecipada dos que estão para morrer.

Do aborto à eutanásia, os mesmos princípios: o desprezo pela vida, pela dor, pela vida eterna. A visão apenas do hoje, do agora, do poder satisfazer o momento que passa, ficando longe a dimensão do sacrifício, da espiritualidade, do respeito às leis de Deus.

Por que lhes falo ou por que comento sobre o assunto? Pela grande importância do trabalho de esclarecimento. Prognósticos dão conta de que, no final dos tempos, a caridade se esfriaria. Será, pois, necessário antecipar providências para evitar tamanha irresponsabilidade dos homens perante o amor. Eis-nos diante de tais realidades, mas fortes, instruídos e fortalecidos pela fé fundamentada na razão, conhecedores dos princípios da Doutrina Espírita, que sistematicamente nos alimentam e nos preparam para os grandes combates.

Instruam-se na paciência. A repetição dos princípios elementares é necessária, é útil e não pode ser esquecida pela impaciência. O momento não é de dar saltos. O momento é de se fixar nas bases, para que a sustentação se faça com uma participação global, geral, de muitos. Lembremo-nos: quem semeia ventos, colhe tempestade. Sábio provérbio popular que espelha muito bem o momento do mundo.

E agora? Para nós não é motivo de aflição, porque isto estava previsto: lutar, trabalhar na direção da luz contra movimentos contrários, diferentes e fortes. Temos no peito a alegria cristã, que nos solidariza no mesmo sentimento e esperança, na mesma confiança da vitória do bem. E estamos no grupo que trabalha por ela. A paz permaneça com todos.

Áureo, em 04/05/2001